

Instruir o uso de máscaras na UBSF para prevenção de doenças respiratórias.

Autor(es)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Sara Reis Moreira
Arianne Aloia Said
Elizabeth Katarina Rodrigues Correa
Luis Felipe Nunes Almeida
Carolina Santos Vieira

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

As doenças respiratórias podem ser definidas, de forma geral, como condições que afetam o sistema respiratório, comprometendo a função pulmonar e a troca gasosa. Em muitos casos, essas doenças têm origem em infecções, inflamações ou na ação de agentes externos, como vírus, bactérias, poluentes e alérgenos (Sartoratto et al., 2022). Durante nossas visitas às Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), no contexto do Programa de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (Pinesc), identificamos uma questão preocupante relacionada à prevenção da disseminação dessas doenças. A transmissão ocorre principalmente por meio de gotículas respiratórias expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar, que podem atingir pessoas próximas ou permanecer suspensas no ar, como no caso de aerossóis, facilitando o contágio em ambientes fechados e com alta circulação de pessoas (Garcia, 2020). Além disso, o contato com superfícies contaminadas também é uma via de infecção. Observamos que muitos pacientes que

Objetivo

A ação visa orientar os usuários da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF), por meio de palestras dialogadas, sobre a importância de utilizarem máscaras sempre que apresentarem sintomas respiratórios, com o objetivo de prevenir a transmissão de doenças respiratórias na comunidade. Para alcançar esse objetivo, busca-se mobilizar os usuários para o uso correto da máscara de proteção, garantindo

Material e Métodos

A ação foi iniciada com a entrega de um panfleto, apresentado na Figura 1, contendo informações básicas sobre os sintomas das doenças respiratórias, o passo a passo para o uso correto das máscaras e orientações detalhadas sobre a higienização adequada das mãos. Após a distribuição, foi realizada uma breve leitura do conteúdo do panfleto, com esclarecimento de dúvidas dos usuários presentes, garantindo que todos compreendessem as informações antes de dar início à dinâmica.

Em seguida, foi aplicado um quiz interativo de "mito ou verdade", utilizando placas verdes e vermelhas, com o

objetivo de reforçar os conhecimentos sobre as doenças respiratórias e suas prevenções. O quiz foi composto por 10 questões, sendo as duas primeiras sobre o uso da máscara como prevenção do contágio, a terceira e a quarta sobre a transmissão das doenças respiratórias, a quinta e a sexta sobre o uso correto da máscara, a sétima e a oitava sobre a higienização das mãos, e as duas últimas sobre a eficácia da lim

Resultados e Discussão

A ação contou com a participação de 17 usuários da Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF). A atividade iniciou-se com a entrega de panfletos contendo informações sobre os sintomas de doenças respiratórias, o uso correto de máscaras e a higienização adequada das mãos. Após a entrega, foi realizada uma breve leitura do conteúdo, seguida de esclarecimento de dúvidas, o que facilitou o entendimento e preparou os participantes para a dinâmica, como demonstrado na Figura 2.

Em seguida, foi aplicado um quiz interativo de "Mito ou Verdade", realizado de forma voluntária com os usuários presentes na recepção da unidade, momento registrado na Figura 3. O quiz abordou os temas já mencionados anteriormente. Algumas perguntas, consideradas simples, como a eficiência de máscaras de tecido, geraram dúvidas entre os participantes. A maioria respondeu incorretamente, acreditando que era um mito. Esse momento foi essencial para reforçar a importância do uso de máscaras adequadas e corrigir informaçõ

Conclusão

O projeto alcançou seu objetivo de conscientizar os usuários da UBSF sobre a importância do uso correto de máscaras e da higienização das mãos na prevenção de doenças respiratórias. Por meio de atividades interativas, como palestras dialogadas, demonstrações práticas e um quiz, os participantes foram mobilizados e capacitados para adotar medidas preventivas. A avaliação final demonstrou alta aceitação, com 88,2% dos participantes atribuindo nota máxima, o que destaca a relevância das informações

Referências

GARCIA, L. P. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v. 29, n. 2, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200902&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 15 out. 2024.

10

SARTORATTO, M. C. et al. Dilemmas about the use of face masks in post-pandemic times: a preventive measure and control of infectious and contagious respiratory diseases. O Mundo da Saúde, v. 46, p. 131–141, 2022.

TOMBOLATO, M. M.; OLIVEIRA, J. B. D.; CARDOSO, C. A. L. Análise epidemiológica de doenças respiratórias entre 2015 a 2020 no território brasileiro. Research, Society and Development, v. 10, n. 7, p. e46610716819, 2021.